

Belmonte e Amaraí - Saudade da Minha Terra

Tom: Db

Db
Ab
 De que me adianta, viver na cidade, se a felicidade não me acompanhar

Db Db7
 Adeus paulistinha, do meu coração, lá pro meu sertão eu quero voltar

Ab
 Ver na madrugada, quando a passarada, fazendo alvorada, começa a cantar

Db Db7
 Com satisfação, arrei o burrão, cortando o estradão, saio a galopar

Gb Ab
 E vou escutando, o gado berrando, o sabiá cantando no jequitibá

Db
Ab Ab7
 Por Nossa Senhora, meu sertão querido, vivo arrependido por ter te deixado

Db Db7
 Esta nova vida, aqui na cidade, de tanta saudade eu tenho chorado

Ab
 Aqui tem alguém, diz que me quer bem, mas não me convém, eu tenho pensado

Ab Db Db7
 Eu fico com pena, mas esta morena, não sabe o sistema em que fui criado

Db
 Tô aqui cantando, de longe escutando, alguém está chorando com o rádio ligado

Db
Ab
 Que saudade imensa, do campo e do mato, do manso regato que corta as campinas

Db Db7
 Aos domingos ia, passear de canoa, na linda lagoa de águas cristalinas

Ab
 Que doce lembrança, daquelas festanças, onde tinha danças e lindas meninas

Db Db7
 Eu vivo hoje em dia, sem ter alegria, o mundo judia mas também ensina

Db
 Estou contrariado, mas não derrotado, eu sou bem guiado pelas mãos divinas

Db
Ab Ab7
 Pra minha mãezinha, já telegrafei, que já me cansei de tanto sofrer

Ab Ab7 Db Db7
 Nesta madrugada estarei de partida, pra terra querida que me viu nascer

Ab Ab7
 Já ouço sonhando, o galo cantando, o inhambu piando no escurecer

Db
 A lua prateada, clareando as estradas, a relva molhada desde o anoitecer

Db Ab Db7
 Eu preciso ir, pra ver tudo ali, foi lá que nasci, lá quero morrer

Acordes

